

Embora a dor e o pranto, não permitas  
Que a tua fé sublime se abastarde...  
Abraça a luta e segue para a frente,  
Antes que seja tarde.

Não olvides que o túmulo te espera  
Sem que a pompa terrena te resguarde.  
E busca em Cristo a Vida Soberana,  
Antes que seja tarde.

JOÃO COUTINHO

97

### S u i c i d a

Preso e liberto, em treva e luz, a simultâneo  
Jogo de angústia e horror, junge-se à carne morta...  
Varara a sepultura, agredindo-lhe a porta,  
Estraçalhara a tiro as tenebras do crânio.

Desencarnado, enfim, mas cativo à comporta  
Da consciência a esvurmar-lhe o cérebro vulcâneo,  
Foge à furna e recua a terror instantâneo,  
Chora e espanta-se mais, grita e se desconforta...

Suicida!... Morto e vivo, arrasta-se, tateia,  
Ergue-se, treme, cai... Respira lodo e areia,  
No recinto abismal, sofre a verdade crua...

E, lá fora, a esperá-lo, o caminho opulento,  
O céu, a terra, o lar, a fonte, a flor, o vento...  
Buscara a morte em vão... A vida continua!...

HONÓRIO ARMOND